



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE LÁGRIMAS DE CROCODILOS

SOUZA, C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OLIVEIRA, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CARRASCO, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LOPES GANDOLFO, M. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); REIS FERNANDES, B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

As lágrimas unilaterais em excesso devido a estímulos gustativos são características da síndrome de lágrimas de crocodilo. O objetivo deste estudo é explanar um caso clínico em que o paciente possuía síndrome de lágrimas de crocodilo, tendo em vista o diagnóstico, escolha do tratamento apropriado e acompanhamento. O tratamento pode consistir na ressecção subtotal da glândula lacrimal; segmentação em diferentes níveis do nervo fácil e glossofaríngeo; administração de drogas anticolinérgicas; injeção intraorbital de álcool ou cocaína com o intuito de extinguir fibras pós ganglionares do gânglio esfenopalatino; e injeção de toxina botulínica na glândula lacrimal. Paciente do sexo feminino, 74 anos, com histórico de paralisia de Bell, lacrimejava o olho esquerdo enquanto mastigava, não relatando dor. A paciente preferiu apenas o monitoramento periódico do caso, pois as manifestações apresentadas pela síndrome não a incomodam, dessa forma, não houve realização de procedimentos invasivos e, com o encerramento do diagnóstico, houve tranquilização da paciente por compreender seu caso. Em vista disso, podemos concluir que propagações científicas a cerca desta síndrome rara devem ser feitas com o intuito de elevar o conhecimento dos cirurgiões dentistas, já que, embora seja facilmente diagnosticada, não é amplamente conhecida, como neste caso, onde a paciente deste estudo demorou aproximadamente nove anos para receber um diagnóstico.

Descritores: Paralisia de Bell; Aparelho Lacrimal; Lágrimas.